

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NAS GESTAÇÕES TARDIAS

AUTORES

Patricia Nemara Freitas de Souza Carneiro
Mitiko Kuno
Caroline Dziubate
Sheila Fagundes Lobo
Michelle Carreira Marcelino
Mariana Aparecida Leite Nagahama
Tamires Aprile da Rocha
Veronica Feitosa Takemoto

EIXO TEMÁTICO

SAÚDE MENTAL E HUMANIZAÇÃO

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Maternidade Segura Humanizada

INTRODUÇÃO

As mudanças profundas e rápidas em demografia, sociedade e cultura nas últimas décadas têm causado mudanças nas estruturas familiares. Quase 10% dos bebês nascidos vivos no Brasil são de mulheres que engravidam após os 35 anos. Neste sentido a importância do cuidado com a saúde mental durante a gestação tardia é um tema de crescente relevância na sociedade contemporânea. À medida que mais mulheres optam por ter filhos em idade avançada, é fundamental reconhecer e abordar as complexidades emocionais e psicológicas que acompanham essas gestações. De acordo com a literatura, há uma prevalência de problemas de saúde mental significativamente maior em gestações tardias. O cuidado com a saúde mental, portanto, não deve ser visto como um aspecto secundário, mas sim como um componente essencial para assegurar o bem-estar integral durante essa fase. Este tema não apenas destaca a relevância de um suporte psicológico adequado durante o ciclo gravídico puerperal, mas também enfatiza a importância de estratégias de manejo eficazes para promover uma experiência de gestação saudável e positiva para as mulheres que enfrentam a maternidade tardia.

OBJETIVO

Analisar a importância do cuidado da saúde mental associado a gestação tardia.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, mostrando-se abrangente entre os métodos disponíveis. Foram selecionados dez artigos em língua portuguesa e inglesa dos últimos seis anos, indexados nas bases de dados LILACS e PubMed abordando a complexidade do tema proposto. Para construção do conteúdo foram realizadas leituras analíticas que forneceram elementos para a compilação e fechamento do material.

RESULTADOS

Os estudos evidenciaram a importância do cuidado emocional nesta fase de mudanças e vulnerabilidades, sendo os seus principais benefícios: a melhora na saúde emocional da gestante, redução de danos físicos, diminuição do estresse, fortalecimento do vínculo materno, alívio nos sintomas relacionados a ansiedade e depressão e a busca por melhores recursos para adaptação e enfrentamento. Sendo assim, o suporte psicológico, familiar e da equipe de saúde atuam como fator protetivo da saúde mental desta população.

CONCLUSÃO

O cuidado com a saúde mental durante as gestações tardias não é apenas benéfico, mas essencial para garantir o bem-estar físico e emocional da gestante. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde, a família e a sociedade como um todo reconheçam e integrem o suporte psicológico como parte integral do cuidado pré-natal.